

**COMISSÃO DE CULTURA E
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**

**C
C
E
X**

ATA

35ª Sessão Ordinária.

FDRP



1 **ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO**
2 **UNIVERSITÁRIA DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA**
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil
4 e dezesseis, às 12h00, na Sala da Congregação, do Bloco D, da Faculdade de Direito de
5 Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, reúne-se a Comissão de Cultura e Extensão
6 Universitária (CCEX) da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, sob a presidência da
7 Professora Doutora Fabiana Cristina Severi. Presentes, a Professora Doutora Cristina
8 Godoy Bernardo de Oliveira, o Professor Doutor Daniel Pacheco Pontes e o Representante
9 Discente Kaleo Dornaika Guaraty. Havendo número legal, a Sra. Presidenta declara abertos
10 os trabalhos e inicia a **Parte I - EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação da Ata da 34ª**
11 **Sessão Ordinária da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, realizada**
12 **em 22.06.2016.** Não havendo alterações, a Ata é aprovada pelos presentes. **2.**
13 **Comunicações da Senhora Presidenta:** **a) Sra. Presidenta comunica** a realização
14 da décima edição da Feira USP e as Profissões – Capital, na qual compareceram três (3)
15 docentes da FDRP, professor Caio Gracco Pinheiro Dias, Camilo Zufelato e Maria Paula
16 Costa Bertran Munoz, três (3) servidores técnicos e nove discentes. A unidade recebeu de
17 ajuda de custo da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão (PRCEU), o valor total de setecentos e
18 vinte reais (R\$ 720), os quais foram igualmente distribuídos para os monitores, sendo
19 oitenta reais (R\$80) para cada. Professora Fabiana destaca que apesar da concessão dessa
20 ajuda aos discentes monitores, durante reunião da PRCEU foi solicitado que as Unidades
21 programem em seus orçamentos a reserva de recursos para a participação em tais
22 atividades, tendo em vista o atual cenário financeiro da Universidade; **b) Sra. Presidenta**
23 **comunica** a suspensão do cadastro dos projetos para a Terceira Reunião do Comitê de
24 Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão de 2016; **c) Sra. Presidenta comunica** a
25 transferência da Terceira Virada Científica da USP para o primeiro semestre de 2017,
26 observando a pertinência da crise; **d) Sra. Presidenta comunica** que não houve
27 inscrições junto a essa comissão para a realização da vigésima primeira (21ª) edição da
28 Semana de Arte e Cultura da USP; **e) Sra. Presidenta comunica** a realização da
29 Primeira Reunião da Comissão sobre Violência de Gênero da FDRP/USP, criada no âmbito
30 da Unidade. Informa que a secretária dessa Comissão, Ariadne, pertence também à
31 comissão como membra e como secretária, cujas funções são distintas. Profa. Fabiana
32 destaca que essa é uma conquista, e que outras Unidades do campus também a criaram,
33 como a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto e a
34 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto também irá criar. Ademais, na última semana foi



35 criada a Comissão do *Campus* de Ribeirão Preto, que atuará como uma comissão “guarda-
36 chuva” de todas as das Unidades; **f) Sra. Presidenta comunica** que na última reunião
37 ordinária da Congregação, em 05 de agosto de 2016, foi aprovado o novo Projeto Político
38 Pedagógico da FDRP. Nessa perspectiva, considerando o atual momento, desde quando a
39 reflexão sobre seu diagnóstico tem se tornado concreto, e para tanto a comissão deve
40 realizar uma leitura do PPP e verificar o que cabe à CCEEx em termos de adequação, pois em
41 2017 ocorrerá sua implantação. Além disso, muitos assuntos que atualmente são
42 deliberados pela CCEEx são competência da Comissão de Graduação, que regula as
43 atividades complementares, uma vez que muitas atividades que são classificadas como
44 extensão são atividades complementares. Assim deverão se organizar ao longo do semestre
45 para realizar essa reflexão; **g) Sra. Presidenta comunica**, apesar da dificuldade de
46 conciliar a agenda de todos os docentes, que será realizada uma reunião conjunta com o
47 Diretor da Unidade e os coordenadores de curso de especialização para apresentação das
48 diretrizes da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária para cursos de extensão, bem
49 como para tratar sobre a realidade da Unidade em relação à gestão desses cursos. Profa.
50 Fabiana explica que para que a reunião seja mais didática solicitou a elaboração de uma
51 apresentação em formato *power point* com informações gerais. Os membros são
52 consultados sobre o conteúdo a ser abordado na reunião, se concordam ou se veem
53 necessidade de acrescentar outros assuntos. Será apresentado o levantamento quantitativo
54 do volume de trabalho para a execução dos cursos de especialização, considerando todo o
55 volume que envolve operar os cursos, considerando o recurso humano que a comissão de
56 extensão possui hoje, que no caso é a Ariadne, com o pequeno apoio de outros dois colegas
57 servidores que colaboram com uma pequena ajuda. Porém, o volume de tarefas é muito
58 grande. O dia todo a secretaria da CCEEx recebe ligações e emails. Assim, o objetivo da
59 reunião será apresentar o impacto dos cursos de especialização hoje para a comissão, o
60 número de alunos e todas as atividades decorrentes disso. Além disso, retomar a leitura da
61 resolução do CoCEEx que dispõe sobre as atribuições da CCEEx, que são a inscrição, seleção e
62 matrícula do alunado. As demais atividades da rotina do aluno não são competência dessa
63 comissão, como por exemplo responder email sobre a matéria, conteúdo do curso, e etc., os
64 quais ainda são direcionadas pelos alunos à secretaria da CCEEx, embora sejam funções da
65 coordenação do curso. Nesse sentido, nesta reunião pretende-se esclarecer as atribuições
66 distintas da CCEEx e da coordenação de curso. Além disso, tendo em vista o grande volume
67 de atividades dos cursos, que também impactam em grande volume de atividades para a
68 coordenação, será sugerida a contratação de monitores e estagiários para colaborar na



69 execução de tais atividades. Profa. Fabiana ainda esclarece que ao consultar a resolução do
70 Conselho de Cultura e Extensão e também aos membros da Câmara de Cursos sobre o
71 funcionamento dos cursos, tais instâncias informaram que ao final de cada módulo a
72 coordenação, ou se for o caso, a fundação, deve entregar nota mais frequência para a
73 Comissão de Cultura e Extensão. Desse modo, o módulo possui a mesma dinâmica de um
74 semestre letivo, no qual deve haver avaliação do aluno e frequência, cujas informações serão
75 cadastradas pela CCEX no Sistema Apolo. O acompanhamento dessa frequência,
76 preconizada pela USP como 85% no mínimo, como critério de excelência, deve ser realizado
77 pela coordenação ou fundação. A Profa. Cristina aponta que ela, assim como outros
78 coordenadores, não possui tais listas de presença das aulas. A Profa. Fabiana ressalta que as
79 listas devem estar em posse dos coordenadores para que estes sejam capazes de fazer o
80 compito e, eventualmente, lidar com situações de alunos com percentuais não suficientes,
81 tarefa que não cabe à secretaria da CCEX, pois além de configurar um volume de trabalho
82 excessivo, surgem tensões e questionamento sobre faltas cabíveis aos Coordenadores. A
83 Profa. Fabiana afirma que irá esclarecer as regras com o objetivo de achar um sistema de
84 controle satisfatório e que desonere a Comissão. A Sra. Presidenta, então, destaca a
85 necessidade do calendário ser executado o mais rigorosamente possível, o que significa o
86 nome dos docentes, o tema para registro e a data que acontecerá, pois são essas
87 informações que possibilitam a realização dos demais serviços, como a compra de
88 passagem, a contratação dos docentes, e etc. O que está sendo constatado é uma
89 flexibilidade desse calendário, com mudanças semanais, sobrecarregando a Comissão e o
90 Assistência Financeira que tem que ser capaz de atender aos seis (6) cursos atuais, com um
91 prognóstico de virem a ser nove (9). A Profa. Cristina questiona qual seria a melhor conduta
92 a ser tomada, visto que há professores que cancelam sua participação nas aulas sem
93 antecedência. A Profa. Fabiana ressalta a necessidade de debate para buscar a melhor
94 solução para o problema atual de alta flexibilidade, diante do grande número dos cursos que
95 possuem alterações semanais em seus calendários. Destaca, ainda, que os casos são
96 variados, há mudanças que são imprevistos atípicos, mas também há alterações que são
97 comunicadas somente depois de a aula já ter ocorrido, resultando num cadastramento
98 incorreto. Observa-se que o comportamento típico tem consistido num desrespeito ao
99 calendário, gerando tensões as demais seções que têm prazos e dependem dessas
100 informações. A Profa. Fabiana usa como exemplo a compra de passagens sem antecedência,
101 que é encarecida e sobrecarrega a Assistência Financeira. A Profa. Cristina indaga qual seria
102 a antecedência mínima para comunicação do calendário. A Secretária da Comissão explica



103 que o adequado seria todo o calendário do curso estar montado, com as datas, os docentes,
104 e os temas das aulas. Não sendo possível, deve-se respeitar uma antecedência mínima de
105 seis (6) meses para comunicar a Comissão. Alterações devem ser situações específicas e
106 pontuais. Sra. Presidenta trás para debate também a sugestão para que, ao menos um por
107 cento (1%) ou zero vírgula cinco por cento (0,5%) da margem percentual (*overheads*) de
108 recolhimento definida pela Unidade que incide sobre a movimentação de recursos
109 financeiros provenientes de cursos arrecadado se destine a Comissão, afim de que se forme
110 um caixa próprio, para, por exemplo, custear a ida de discentes para a Feira de Profissões
111 da USP. A Profa. Fabiana anuncia também, tendo em vista o aumento do número de cursos,
112 a delimitação da função da Comissão, que consiste na análise dos aspectos formais do
113 projeto, ou seja, o atendimento à regulamentação. A competência da avaliação de mérito ou
114 de viabilidade quanto a espaço físico e infraestrutura para que todos esses cursos aconteçam
115 é do Departamento e da Congregação. Tal questão foi levantada pela Comissão da Câmara
116 de Cursos, que recomendou a diminuição do número de aprovações *ad referendum*, que
117 têm sido abundantes. Pondera-se sobre a importância da atenção do Departamento e da
118 Congregação, uma vez que a aprovação *ad referendum* significa a concessão de aval em
119 relação ao mérito do curso e a viabilidade dele. Ademais, uma vez que os cursos em
120 andamento não estão sendo oferecidos com a colaboração de fundação de apoio, isto é, são
121 administrados pela Unidade, caso o número de pagantes se reduza durante o curso,
122 ultrapassando o mínimo que o curso necessita para ter superávit, quem deverá arcar com as
123 despesas da execução daquele orçamento previsto é a Unidade. Assim, a leitura acerca do
124 juízo de conveniência e oportunidade do curso não é apenas da CCEX, mas também do
125 Departamento e da Congregação, pois se os cursos não cumprirem a previsão exigida de
126 superávit, a Unidade deverá arcar, e não a CCEX. O Prof. Daniel lembra que a CCEX possui
127 essa legitimidade, lembrando que já houve uma discussão sobre o assunto, e que, na época,
128 a solução temporária foi a perspectiva dos cursos funcionarem via Fundação. A Profa.
129 Fabiana ressalta que no ano de 2017 haverá nove (9) cursos, compondo um contingente de
130 alunos, em torno de setecentos (700) a novecentos (900), superior à capacidade para qual o
131 prédio foi projetado, isto é, de quinhentos (500) alunos de graduação. Sra. Presidenta
132 questiona quem será o responsável por analisar o limite para uso das instalações da FDRP.
133 A Profa. Cristina argumenta que os cursos acontecem quinzenalmente aos sábados, e ainda,
134 que os cursos não acontecem todos nos mesmos sábados, assim, esse número de alunos
135 seria dividido, sem implicar em superlotação. Profa. Fabiana ressalta que esse controle,
136 quanto ao número de alunos que a estrutura da faculdade suporta e quanto à alternância



137 dos cursos no uso da infraestrutura da Unidade, não está sendo feito. A Profa. Cristina alega
138 que geralmente os cursos se comunicam, havendo problemas quando há recessos,
139 sobrecarregando, inclusive, a cantiga da Faculdade com um maior público do que o
140 esperado. Indaga também se não seria a Assistência Financeira a responsável por essa
141 avaliação. A Sra. Presidenta esclarece que os processos dos cursos vindouros passarão por
142 uma avaliação do referido setor. A Profa. Cristina relembra dos danos que os participantes
143 do Workshop que aconteceu na Faculdade causaram nos projetores das salas de aula. A
144 Profa. Fabiana salienta que os cursos de especialização funcionam, muitas vezes, sem
145 assistência de servidores, que abarca funcionários e docentes. Ou seja, há um grande
146 número de pessoas na Faculdade aos sábados sem que haja suporte, há apenas a presença
147 dos seguranças. Ressalta ainda a dificuldade de logística que um maior número de cursos
148 traz, como uma maior dificuldade de comunicação entre os cursos para estabelecimento do
149 calendário, uma vez que o prédio não suporta todos os alunos, e o surgimento de possíveis
150 conflitos para escolha de datas. Profa. Fabiana ainda reflete a quem caberia a resolução
151 desse tipo de conflito e por qual critério, pois está havendo aprovação de cursos sem que
152 seja feita essa apreciação. A ideia é apresentar essa problemática para poder pensar a
153 respeito. A Profa. Cristina expõe que, em sua visão, os responsáveis deveriam ser a Pró
154 Reitoria e a Assistência Financeira. Profa. Fabiana reitera que a Assistência Financeira
155 passará a fazer essa apreciação. Foi uma recomendação da Pró Reitoria, pois tem havido
156 muitos problemas de execução financeira nos cursos pela USP. A Sra. Presidenta adentra na
157 questão do tema do curso, como por exemplo estimar se determinado tema irá atrair a
158 quantidade de alunos necessários para o curso ser realizado, e ainda, o tipo de critério. O
159 representante discente indaga se o critério não poderia ser financeiro, por essa lógica, os
160 cursos que apresentassem mais lucro indicariam mais interessados e melhor
161 aproveitamento. O Prof. Daniel explica que a aprovação é anterior ao preenchimento das
162 vagas, sendo portando, incerto. A Profa. Cristina lembra que em um segundo momento, não
163 alcançando o número de inscritos desejado, é possível solicitar aditamento da planilha
164 financeira e submetê-la a uma segunda avaliação. A Profa. Fabiana adverte que, no entanto,
165 depois que o curso se inicia, há desistências. A Profa. Cristina sugere que a Assistência
166 Financeira faça uma avaliação quanto ao número de inscritos e o número de pagantes que o
167 curso precisa para operar em superávit, verificando se há uma margem razoável e fazendo
168 uma expectativa. A Profa. Fabiana lembra também que há situações em que o número de
169 alunos varia entre os módulos. O Prof. Daniel sugere colocar o critério na Normativa da
170 Congregação, lembrando que já está estipulada a proibição de cursos simultâneos com a



171 mesma temática e que a própria Congregação acrescentaria esse critério, após este ser
172 debatido e determinado. A Sra. Presidenta reitera que a apreciação financeira já estará na
173 planilha por recomendação da Pró Reitoria. A planilha financeira é o item que mais sofrerá
174 alterações, contando com uma maior quantidade de itens. Após preenchimento pelo
175 coordenador, será encaminhada à Assistência Financeira, onde serão avaliados,
176 obrigatoriamente, todos os pontos necessários definidos pela Pró Reitoria antes de seguir
177 para a próxima etapa. **3. Palavras às Senhoras e aos Senhores Membros.** a) **Prof.**
178 **Daniel** solicitou a inclusão em pauta de três protocolados de números **16.5.217.89.6,**
179 **16.5.223.89.6 e 16.5.232.89.5;** b) **Profa. Cristina** solicita a inclusão de quatro
180 protocolados de números **16.5.194.89.6, 16.5.191.89.7, 16.5.183.89.4 e**
181 **16.5.216.89.0.** Não havendo manifestações, a Sra. presidenta solicita a inclusão em pauta
182 de um processo de número **16.5.190.89.0,** o que é aprovado pela unanimidade dos
183 presentes e inicia-se, então, a **Parte II – ORDEM DO DIA. 1 - ATRIBUIÇÃO DE**
184 **CRÉDITOS POR ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**
185 **1.1- PROTOCOLADO 2016.5.191.89.7 - CARLOS FERNANDO DEARO**
186 **MARCONDES FILHO.** Solicita atribuição de créditos por atividade de Cultura e Extensão
187 Universitária (Grupos de Estudos, Monitoria, Participação em Eventos). **Parecer da**
188 **relatora, Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, opinando**
189 **favoravelmente à concessão de cinco (5) créditos.** A Profa. Cristina esclarece que o
190 aluno frequentou 1 semestre de Grupo de Estudos, obtendo 2 créditos; também dois (2)
191 créditos de monitoria sem bolsa e dois (2) créditos por participação de eventos, com um
192 total de trinta e duas (32) horas. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o
193 parecer da Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira e deliberou, por unanimidade,
194 atribuir cinco (5) créditos ao interessado. **1.2- PROTOCOLADO 2016.5.194.89.6 -**
195 **CAROLINA GARCIA CRUVINEL.** Solicita atribuição de créditos por atividades de
196 Cultura e Extensão Universitária (Grupos de Estudos, Organização de Eventos). **Parecer**
197 **da relatora, Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, opinando**
198 **favoravelmente à concessão de oito (8) créditos.** A Profa. Cristina destaca a
199 participação nos três semestres de Grupo de Estudos, compondo seis (6) créditos, e dois (2)
200 créditos pela Organização do I, II e III Simpósio de Direito e Economia. A Comissão de
201 Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer da Profa. Dra. Cristina Godoy
202 Bernardo de Oliveira e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8) créditos à interessada.
203 **1.3- PROTOCOLADO 2016.5.190.89.0 - FELIPE BATISTA MASSINI.** Solicita
204 atribuição de créditos por atividades de Cultura e Extensão Universitária (Participação



205 em Eventos). **Parecer do relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes, opinando**
206 **favoravelmente à concessão de 1 crédito.** O Prof. Daniel atribuiu um (1) crédito pelo
207 curso para estágio realizado pelo aluno, considerando a carga horária de trinta e duas (32)
208 horas. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer do Prof. Dr.
209 Daniel Pacheco Pontes e deliberou, por unanimidade, atribuir um (1) crédito ao interessado.
210 **1.4- PROTOCOLADO 2016.5.230.89.2 - FLORA YURIE SOUZA HASSE.** Solicita
211 atribuição de créditos por atividades de Cultura e Extensão Universitária (PET - Programa
212 de Educação Tutorial). **Parecer da relatora, Profa. Dra. Cristina Godoy**
213 **Bernardo de Oliveira, opinando favoravelmente à concessão de oito (8)**
214 **créditos.** A Profa. Cristina atribuiu oito (8) créditos pela participação de 1 ano e 8 meses
215 no PET. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer da Profa. Dra.
216 Cristina Godoy Bernardo de Oliveira e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8)
217 créditos à interessada. **1.5- PROTOCOLADO 2016.5.217.89.6 - ISABELA DE**
218 **SANTANA BERIGO.** Solicita atribuição de créditos por atividade de Cultura e Extensão
219 Universitária (Grupo de Estudos, Participação e Organização de Eventos, Representação em
220 Colegiado). **Parecer do relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes, opinando**
221 **favoravelmente à concessão de oito (8) créditos.** O Prof. Daniel atribuiu quatro (4)
222 créditos por participação em Grupo de Estudos, crédito por Palestras, dois (2) créditos por
223 Organização de Eventos, e 1 (um) crédito por Representação discente, totalizando oito (8)
224 créditos. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer do Prof. Dr.
225 Daniel Pacheco Pontes e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8) créditos à
226 interessada. **1.6- PROTOCOLADO 2016.5.192.89.3 - ISABELLA KAROLLINA DA**
227 **SILVA.** Solicita atribuição de créditos por atividades de Cultura e Extensão Universitária
228 (Grupos de Estudos). **Parecer do relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes,**
229 **opinando favoravelmente à concessão de 8 créditos.** **1.7- PROTOCOLADO**
230 **2016.5.223.89.6 - LUIS AUGUSTO TEIXEIRA MORAIS.** Solicita atribuição de
231 créditos por atividades de Cultura e Extensão Universitária (Apresentação de Trabalho,
232 Monitoria, Participação em Eventos, Representação em Colegiado). **Parecer do**
233 **relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes, opinando favoravelmente à**
234 **concessão de 8 créditos.** O Prof. Daniel atribuiu seis (6) créditos por Monitoria, e dois
235 (2) créditos por outras diversas atividades. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária
236 apreciou o parecer do Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes e deliberou, por unanimidade,
237 atribuir oito (8) créditos ao interessado. **1.8- PROTOCOLADO 2016.5.231.89.9 -**
238 **SARA RIBAS ORTIGOSA LEITE.** Solicita atribuição de créditos por atividades de



239 Cultura e Extensão Universitária (Monitoria, Grupo de Estudos, Organização de Eventos).
240 **Parecer da relatora, Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira,**
241 **opinando favoravelmente à concessão de oito (8) créditos.** A Profa. Cristina
242 atribuiu dois (2) créditos por atividade de Monitoria de direito sem bolsa, 2 (dois) créditos
243 de Monitoria de Instituições de Direito Privado, e quatro (4) créditos por 2 anos de Grupo
244 de Estudos. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer da Profa.
245 Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8)
246 créditos à interessada. **1.9- PROTOCOLADO 2016.5.232.89.5 - SOFIA RIBAS**
247 **ORTIGOSA LEITE.** Solicita atribuição de créditos por atividades de Cultura e Extensão
248 Universitária (Monitoria, Grupo de Estudos, Organização de Eventos). **Parecer do**
249 **relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes, opinando favoravelmente à**
250 **concessão de oito (8) créditos.** O Prof. Daniel atribuiu quatro (4) créditos por
251 atividades de Monitoria, dois (2) créditos por Organização de Eventos, e dois (2) créditos
252 pelo Grupo de Estudos da Profa. Cynthia Carneiro pelo projeto Aprender com Cultura e
253 Extensão sem bolsa. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer do
254 Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8) créditos à
255 interessada. **1.10- PROTOCOLADO 2016.5.183.89.4 - THAIS RAMOS RIBEIRO.**
256 Solicita atribuição de créditos por atividade de Cultura e Extensão Universitária (Grupo de
257 Estudos, Participação em Eventos). **Parecer da relatora, Profa. Dra. Cristina**
258 **Godoy Bernardo de Oliveira, opinando favoravelmente à concessão de 8**
259 **créditos.** A Profa. Cristina atribuiu três (3) créditos por Participação em Palestras, dois
260 (2) créditos pela participação no Laboratório de Prática Jurídica e três (3) créditos por
261 participação como palestrante em um Congresso da Unesco. A Comissão de Cultura e
262 Extensão Universitária apreciou o parecer da Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de
263 Oliveira e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8) créditos à interessada. **1.11-**
264 **PROTOCOLADO 2016.5.216.89.0 - THALLITA TIEMI NAKAMURA.** Solicita
265 atribuição de créditos por atividade de Cultura e Extensão Universitária (Grupo de Estudos,
266 Monitoria, Participação e Organização de Eventos). **Parecer da relatora, Profa. Dra.**
267 **Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, opinando favoravelmente à concessão**
268 **de 8 créditos.** A Profa. Cristina atribuiu seis (6) créditos por participação em Grupos de
269 estudos, e três (3) créditos por Participação em Eventos, totalizando oito (8) créditos. A
270 Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer da Profa. Dra. Cristina
271 Godoy Bernardo de Oliveira e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8) créditos à
272 interessada. **2 - PROCESSO 2016.1.340.89.5 - FACULDADE DE DIREITO DE**



273 **RIBEIRÃO PRETO.** Solicita atribuição de créditos por atividades de Cultura e Extensão
274 Universitária para os cargos de: Conselheiro Fiscal do Centro Acadêmico Antônio Junqueira
275 de Azevedo; Diretoria (Primeiro Secretário, Segundo Secretário, Primeiro Tesoureiro,
276 Segundo Tesoureiro) do Centro Acadêmico Antônio Junqueira de Azevedo. Prof. Daniel
277 indaga o Representante Discente Kaleo acerca da quantidade de créditos pretendidos para
278 essas funções. O RD esclarece ser um (1) crédito, equiparando-se a atribuição para
279 Presidente e Vice-Presidente do Centro Acadêmico Antônio Junqueira de Azevedo, tendo
280 em vista a importância das funções. O Prof. Daniel atenta que, se aprovado o pedido, surge
281 uma preocupação quanto à *bis in idem*, ou seja, situações em que o aluno participa de uma
282 das referidas funções e de organização de eventos, pedindo crédito por ambas. O
283 Representante Discente defende a concessão de crédito para ambas as situações, com a
284 intenção de equiparar o tratamento dado ao Presidente e Vice-Presidente do Centro
285 Acadêmico, uma vez que estes recebem créditos tanto para o desempenho da função,
286 quanto para a organização de eventos. O representando reitera que há tarefas dissociadas
287 da organização de eventos que os cargos de Conselheiro fiscal e Colaboradores de Diretoria
288 exercem e pelas quais não recebem crédito. A Profa. Fabiana lembra que, no novo PPP,
289 todas essas funções serão consideradas como atividades complementares, deixando de ser
290 competência da CCEX, ou seja, esse tipo de extensão valerá apenas para três turmas, ou seja,
291 é transitório. Prof. Daniel explicita sua preocupação sobre a possibilidade de surgir algum
292 eventual oportunismo, ou seja, que os alunos visem esses cargos somente pela obtenção de
293 crédito. O Representante Kaleo afirma que já discutiu essa questão com a gestão atual do
294 Centro Acadêmico e que analisaram a possibilidade de haver um controle feito pela
295 Presidência através de um parecer que descreva e comprove as atividades que o aluno
296 realizou, cabendo à CCEX analisar a pertinência do parecer. O Prof. Daniel, como
297 parecerista, vota favoravelmente a concessão de um (1) crédito pelas referidas atividades,
298 fazendo um adendo somente quanto à questão de se evitar a concessão de crédito duas
299 vezes pela mesma tarefa. A Sra. Presidenta e a Profa. Cristina acompanham o parecerista
300 votando ambas favoravelmente. **CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. 3 -**
301 **CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO. 3.1- PROCESSO 2014.1.614.89.6 -**
302 **FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Proposta de Criação de**
303 **Curso de Especialização intitulado "Direito Civil: Novos Paradigmas**
304 **Hermenêuticos das Relações Privadas".** Coordenadores: Prof. Assoc. Nuno Manoel
305 Morgadinho dos Santos Coelhos e Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro. Aprovado ad
306 referendum do Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em



307 23.10.2014, com base no parecer favorável do relator Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso.
308 **Parecer do relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes, pela Comissão de Cultura**
309 **e Extensão, opinando favoravelmente à proposta de criação de curso,**
310 **apresentado pelos interessados.** O Prof. Daniel relata que inicialmente havia
311 apresentado no parecer problemas formais na proposta de criação do curso, no entanto, os
312 coordenadores fizeram as devidas retificações, entendendo, assim, sanadas as pendências e
313 votando favoravelmente. Por fim, a Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou
314 o parecer do Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes e deliberou, por unanimidade, aprovar a
315 proposta de criação do curso. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidenta agradece a
316 presença de todos e dá por encerrada a reunião às 12h56. Do que, para constar, eu,
317 Eder, Eder Gonçalves de Pádua, Técnico para Assuntos Administrativos,
318 lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos senhores Conselheiros presentes à sessão
319 em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 24 de agosto de 2016.